

Políticas de Pesquisa

Nos dias atuais, não apenas o setor empresarial, mas também o setor público e o social exigem, cada vez mais, maior qualificação dos seus profissionais. A graduação passa a ser apenas o primeiro estágio dessa qualificação. O contexto de crescente inovação tecnológica e a rapidez das informações numa economia globalizada altamente competitiva impõe uma permanente atualização e uma qualificação profissional múltipla, mas necessariamente especializada. A pós-graduação lato sensu surge neste cenário como ferramenta capaz de prover o diferencial necessário ao profissional, não apenas para seu ingresso no mercado de trabalho, mas, sobretudo, para sua permanência nele e para o seu crescimento profissional.

Um esforço considerável vem sendo realizado por instituições públicas e privadas no sentido de proporcionar uma oferta de possibilidades de pós-graduação com competência e qualidade. A esse esforço se associa o IPOG ao propor, definir e implantar seu PDI, a ser estabelecido dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos oficiais e em sintonia com as novas exigências da sociedade contemporânea.

O desenvolvimento de programas no campo da pós-graduação lato sensu é o elo entre o ensino, a pesquisa e a sociedade tendo como referência a inovação, a transformação e a excelência. Portanto, o IPOG estrutura suas políticas de pesquisa e pós-graduação lato sensu em dois grandes eixos de atuação:

Geração e divulgação de conhecimentos novos que possam ser aplicados ao ensino, à ciência, à sociedade em geral mediante:

- Expansão integrada dos cursos que devem atender à demanda social e econômica crescente, com avaliação sistemática de modo a garantir a manutenção dos padrões de qualidade e assegurar o atendimento das necessidades da sociedade;
- Estímulo à educação continuada, permitindo que os discentes de graduação tenham acesso a uma formação complementar que lhe garanta maior possibilidade de ascensão profissional de forma a espelhar o seu papel de cidadão no meio social;
- Manutenção e melhoria da qualidade acadêmica dos cursos que atendam os padrões nacionais com referência ao corpo docente, possibilitando, inclusive, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais;

- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização dos currículos dos cursos de graduação;
 - Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afetas e adaptando-as à inovação tecnológica, bem como ao surgimento de novas abordagens teóricas;
 - Integração dos discentes de graduação em programas de iniciação à investigação científica, buscando despertar vocações e incentivar, entre os discentes da graduação, talentos potenciais para a pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino;
 - Divulgação das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos cursos de pós-graduação; e,
 - Criação de mecanismos de apoio à infraestrutura para melhoria dos cursos de pós-graduação, incluindo tecnologias aplicadas à educação, base de dados e biblioteca, ampliando-os e mantendo-os atualizados.
-
- Promoção da integração da instituição com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o tecido social, de modo competitivo e cooperativo, mediante:
 - Criação de programas e cursos de pós-graduação diferenciados, que tenham como perspectiva o atendimento do mercado e relevância social;
 - Formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de pós-graduação, bem como contribuindo com o desenvolvimento regional de forma integrada;
 - Promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas locais, nacionais e internacionais, setor empresarial, setor público e terceiro setor;
 - Busca de alternativas de financiamento para programas de pesquisa e de pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas;
 - Busca de apoio, em programas institucionais especiais, para dar suporte às diretrizes de integração da graduação com a pós-graduação, mediante a participação cidadã;
 - Realização de eventos de divulgação científica, prestação de serviços comunitários pelos discentes e atividades de iniciação científica; e,
 - Criação de estratégias pedagógicas e administrativas que proporcionem o intercâmbio da comunidade acadêmica do IPOG com pesquisadores e instituições científicas de outras localidades e nacionalidades.

Enfim, propõe-se que o modelo tradicional de educação em nível de pós-graduação seja associado a uma estrutura mais flexível, com a criação de cursos que atendam às demandas do mercado e formação de profissionais mais bem preparados para lidar com novos cenários políticos, econômicos e sociais.

Esta flexibilização nas práticas de ação, além de fortalecer a qualidade acadêmica, garantir a identidade institucional, fica sintonizada com as exigências do mundo contemporâneo e reflete na capacidade do IPOG em dar respostas às demandas sociais emergentes.